

Mulher do governador do Pará não aceita demissão do Senado

19 MAR 1987

19 MAR 1987

Brasília - Até a primeira dama do estado do Pará, Therezinha Morais Gueiros, mulher do recém-empossado governador Hélio Gueiros, faz parte de uma lista de 120 funcionários demitidos pelo Senado Federal que se recusam a comparecer ao departamento de pessoal para formalizar a rescisão do contrato. É a primeira vez que o Senado Federal dispensa assessores dos senadores que não se reelegeram ou não disputaram outros cargos. Antes eles acabavam sendo incorporados ao quadro dos funcionários efetivos.

Agora, 120 funcionários — 12 assessores técnicos e 108 secretários parlamentares — estão sendo convocados coletivamente a Brasília porque a diretora de pessoal, Paula de Miranda, está disposta a cumprir a legislação que manda demitir do Senado os auxiliares de gabinetes de senadores que não exercem mais o mandato. Ela disse que os 120 lugares já estão sendo preenchidos por assessores indicados pelos novos senadores que assumem o mandato. Cada senador pode indicar um assessor e três secretários, com salários de Cr\$ 30 mil e Cr\$ 12 mil, respectivamente.

"A legislação manda demitir porque esses cargos não pertencem ao empregado mas ao Senado. São cargos de confiança", disse Paula de Miranda.

Muitos parentes

Na lista dos que estão sendo demitidos e na relação dos que estão sendo indicados pelos novos senadores há um ponto em comum: grande parte é de familiares dos próprios senadores. O estreante Ruy Bacelar (PMDB-BA) indicou a filha Mônica Bacelar para ser sua secretária parlamentar. Bacelar ocupou o lugar do ex-senador Lomanto Junior (PFL-BA) que perdeu a eleição e tem dois parentes na lista dos que estão sendo dispensados do Senado.

Parentes de vários outros senadores também estão sendo dispensados, como são os casos de Eduardo Hermes, filho do ex-senador do Pará, Gabriel Hermes, e de três familiares do ex-senador João Lobo (PFL-PI): Carmem Lúcia, Josmina e Silva Lobo. Também está na lista o filho da ex-senadora e agora deputada constituinte, Eunice Michilles (PFL-AM), Darcy. O ex-senador Altevir Leal (PFL-AC), um dos maiores latifundiários do país e uma das maiores fortunas do Acre, tinha três parentes no Senado: Avelino, Altevir Filho e Delcídia Leal.